

PAL 1 – ENCOSTAS DE PALMELA

Este é um percurso circular que se pode iniciar em qualquer ponto. Propõe-se o início na Alameda 25 de Abril, onde se pode estacionar ou chegar de transporte público. Aqui encontra-se o Chafariz D. Maria I e o Cubo do projecto SerradouroOculo.

O trajeto passa por parte do Centro Histórico da Vila de Palmela. Na Estrada da Calçadinha encontra-se Fonte Nova e Tanque. Percorre a Serra dos Gaiteiros com vista para o Rio Sado, Oceano Atlântico, Cidade de Setúbal, Vale de Barris e Serra do Louro com vista panorâmica do estuário do Rio Tejo e Lisboa e as cidades da margem esquerda do rio.

Durante todo o percurso avista-se a cordilheira da Arrábida com as Serras de São Luis, São Francisco e Arrábida.



Chafariz D. Maria I - CM Palmela



Serra dos Gaiteiros - CM Palmela

O percurso percorre também os sítios arqueológicos do Alto da Queimada e Castro de Chibanes (Serra do Louro) e o Banco de Ostras Fossilizadas (Serra do Louro, junto ao marco geodésico da Queimada). É também na Serra do Louro que os moinhos de vento se localizam maioritariamente.

Na serra dos Gaiteiros, encontra-se a Capela da Quinta da Escudeira, na qual se realizam, a 15 de agosto, as festividades religiosas mais antigas do Concelho de Palmela, romaria que ainda decorre na atualidade.

No início da Serra do Louro, vindo da Rua Helena Cardoso, encontra a Quinta do Piloto, espaço de enoturismo, com as suas vinhas, adega, loja de vinhos e alojamento.

Características do percurso:

Unidade territorial da Estrutura Ecológica Regional (EER): Sudoeste da Península de Setúbal

Áreas/corredores da EER associados: Arrábida/Espichel/Matas de Sesimbra/Lagoa de Albufeira

Âmbito do percurso: Histórico, cultural, paisagístico

Concelhos abrangidos: Palmela

Local de partida/chegada: Palmela – Alameda 25 Abril/ Palmela – Alameda 25 Abril



Percurso circular



11.5km



Dificuldade média



Aconselhado todo o ano

Infra-estruturas de apoio: Percurso não sinalizado. Dispõe de infraestruturas de lazer ao longo do percurso.

Acesso por Transporte Público: Sim

Local de estacionamento: No local (Alameda 25 de Abril)

Pontos de interesse:

1. Chafariz D. Maria I
2. Fonte Nova e Tanque
3. Serra dos Gaiteiros
4. Moinho da Páscoa
5. Capela da Quinta da Escudeira
6. Serra do Louro
7. Sítio Arqueológico do Alcaria do Alto da Queimada
8. Sítio Arqueológico do Castro de Chibanes
9. Moinhos de Vento

Descrição dos pontos de interesse:

Ponto de Interesse 1: Chafariz D. Maria I

Tipo: Património arquitetónico

Descrição: Chafariz Monumental do século XVIII constituído por duas bicas e uma pequena bacia recetora de água no centro do frontão apresenta o brasão de D. Maria I, nas laterais encontram-se dois tanques utilizados como reservatórios de água que permitiam dar de beber ao gado. São ambos encimados pelo brasão de armas do Concelho. O Chafariz de D. Maria I foi classificado como monumento de interesse público (MIP) pela portaria n.º 662/2012, de 7 de novembro.

Ponto de Interesse 2: Fonte Nova e Tanque

Tipo: Património arquitetónico

Descrição: Arquitetura Pública Civil do século XIX. Fonte Nova construída na Estrada da Calçadinha, em pedra e adobe, é constituída por um tanque de receção de água e respectiva bica. Uma mina próxima do local, abastece a fonte e os tanques do lavadouro de água, sendo esta canalizada ao longo de um muro por uma caleira coberta, entrando pela parte de trás do fontanário. O Tanque, de grande dimensão, construído em pedra e adobe, apresenta quatro estruturas em ferro que sustentariam um teto de proteção. As alterações técnicas e socioeconómicas ocorridas na 2.ª metade do século XX determinaram o abandono da função inicial deste imóvel, hoje devoluto.

Ponto de Interesse 3: Serra dos Gaiteiros

Tipo: Património natural | Paisagem

Descrição: Considerada de Valor Geológico Relevante, no âmbito da Caracterização Geológica da Arrábida atrás referida, desenvolveu-se sobre conglomerados muito espessos de facies semelhante à dos Conglomerados da Arrábida, que correspondem a um sistema de leques aluviais que bordejam o flanco norte da Serra da Arrábida, ligados à inversão de relevo entre o Mesozóico e o Cenozóico, sendo a única zona do país onde é possível conhecer a evolução do bordo este da Bacia Lusitaniana, em especial durante o Jurássico superior, belas panorâmicas do lado sul sobre o estuário do rio Sado, o Oceano Atlântico e a Cidade de Setúbal. Para poente pode-se observar as Serras do Louro, São Francisco e São Luis tendo ao centro o Vale de Barris.

Ponto de Interesse 4: Moinho da Páscoa

Tipo: Património molinológico

Descrição: Moinho de Vento transformado em Alojamento Local

Ponto de interesse 5: Capela da Quinta da Escudeira

Tipo: Património arquitetónico

Descrição: Localizada na vertente a norte da Serra de São Luis (Vale dos Barris), de invocação a Nossa Senhora da Conceição, data a sua fundação a meados do Séc. XVIII. Relacionada com este Culto mantém-se a romaria anual de Nossa Senhora da Conceição da Escudeira, que tem lugar no fim-de-semana mais próximo à data de 15 de agosto. Propriedade Privada

Ponto de interesse 6: Serra do Louro

Tipo: Paisagem

Descrição: A Serra do Louro acompanha a Norte e uma distância mais ou menos constante o relevo da Serra de S. Luís, marcando o limite do Parque Natural da Arrábida. As costeiras da Serra do Louro foram consideradas de valor relevante-excepcional e constituem um dos exemplos mais perfeitos de costeiras em Portugal; são um excepcional caso de relevo em costeiras assimétricas, apresentando a melhor sequência estratigráfica cenozóica de todo o PNA e possui níveis especialmente ricos. Com cerca de 6 quilómetros e uma altitude mais ou menos regular entre os 200 e 230 metros, a serra do Louro é constituída por

enrugamento do maciço da Arrábida ocorrido na orogenia Com cerca de 6 quilómetros e uma altitude mais ou menos regular entre os 200 e 230 metros, a serra do Louro é constituída por enrugamento do maciço da Arrábida ocorrido na orogenia animais marinhos. Daqui é possível avistar quase toda a região da Arrábida e o Rio Sado bem como, para Norte, a extensa Península de Setúbal, o Rio Tejo e a Costa de Lisboa.

Ponto de interesse 7: Sítio Arqueológico do Alcaria do Alto da Queimada

Tipo: Sítio Arqueológico

Descrição: Sítio Muçulmano, foi habitado desde o emirato até finais do Califado. Na Alcaria do Alto da Queimada viveram povos que se dedicavam à agricultura e à pastorícia, mas também à caça e tecelagem O Alto da Queimada foi identificado como sítio arqueológico no início do séc. XX, mas só começou a ser intervencionado arqueologicamente de forma sistemática a partir de meados de 90.

Ponto de interesse 8: Sítio Arqueológico do Castro de Chibanes

Tipo: Sítio Arqueológico

Descrição: O sítio fortificado de Chibanes tem uma superfície amuralhada durante a Pré e Proto-história estimada em cerca de 1 ha. A mais antiga ocupação remonta ao Calcolítico e Bronze antigo entre 5000 e 3750 anos antes do Presente. Abandonado no Final do Horizonte Campaniforme (Bronze Antigo), o local foi reocupado, graças às suas boas condições geoestratégicas, na II Idade do Ferro (séc. III-II A.P.) e no período Proto-Romano, também designado por Romano-Republicano (séc. III-II A.P.) O Castro de Chibanes foi classificado como sítio de interesse Público pela Portaria 420/2011, de 17 de março.

Ponto de interesse 9: Moinhos de Vento

Tipo: Património molinológico

Descrição: Os moinhos de vento do Concelho de Palmela (18) Localizam-se maioritariamente na Serra do Louro (10). São engrenagens extraordinárias que marcam a história do cereal do pão e da região ao longo de séculos da sua existência.

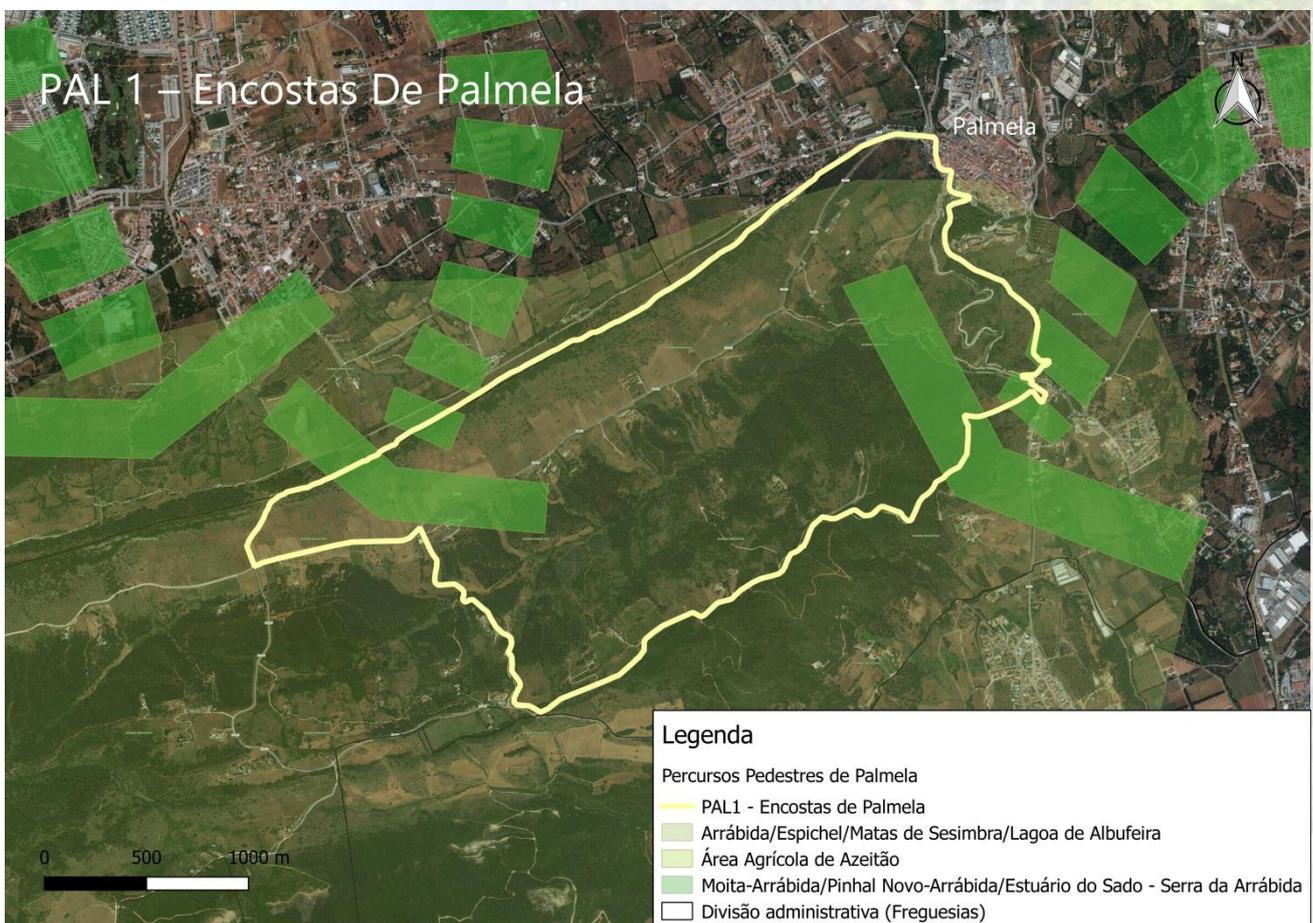
Entidade responsável pela gestão:



Perfil topográfico do percurso:



Mapa do percurso:



Percurso não registado na Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal.